



Dorco da Silva

Parte dos 150 foliões que deve sair pelo bloco: grupo nasceu de um projeto que quer resgatar as marchinhas e fantasias dos bailes antigos

Como nos bons tempos

Bloco de idosos vai abrir o carnaval de rua de Londrina com um desfile que terá participação da Banda Municipal e do Clube do Carro Antigo

Nelson Sato
Reportagem Local

Um bloco formado só por idosos vai abrir o carnaval de rua de Londrina desse ano. O desfile contará com a participação do Clube do Carro Antigo e será animado pela Banda Municipal, que executará marchinhas clássicas dos anos 30 e 40 como "Abre Alas", "Jardineira" e "Pierrot Apaixonado".

Uma turma de 150 foliões deverá sair pelo bloco. Pela programação oficial, a estréia será nos dias 2 e 4 de março, respectivamente antes do desfile oficial das escolas de samba e antes do desfile das campeãs. O bloco nasceu do projeto "O Idoso no Carnaval", de autoria de Selma Duarte Ferreira com apoio da Secretaria Municipal do Idoso e patrocínio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

No mês passado, ganhou o nome de "Recordar é Viver". "Nosso objetivo é resgatar o espírito dos bailes antigos, que foram frequentados na juventude pelos integrantes do bloco"

– explica Denice Aparecida Alves, que comandou oficinas para o grupo na última temporada. As atividades foram iniciadas em março com palestras e conversas sobre a história do carnaval culminando este mês com a confecção de fantasias.

Os participantes foram contactados através de grupos organizados de idosos ou convidados através de divulgação pelos meios de comunicação. "Recebemos cerca de 300 inscrições, mas a população idosa é inconstante. Algumas pessoas desistiram ou foram deixando de aparecer. Mesmo assim, acredito que o desfile atrairá mais gente" – diz Denice, acrescentando que a participação estará aberta a foliões de última hora.

Ela lembra que o Clube dos Carros Antigos colocou todos os seus automóveis à disposição do projeto para compor o curso - desfile de carros abertos muito comum nos carnavais de rua. Pelo menos quatro veículos estão confirmados. A Banda Municipal, encarregada do som da festa, executará marchinhas carnavalescas das décadas de 30 e 40, com a ex-

ceção do samba "Recordar" (Aldacir Louro/Aloysio Marins/Adolfo José Macedo), gravado na década de 50, que inspirou o nome do bloco.

A música mais antiga do repertório, "Abre Alas", de Chiquinha Gozaga, foi a escolhida para abrir o desfile. As fantasias, por sua vez, foram sorteadas entre os idosos e estão sendo confeccionadas pelos próprios integrantes do bloco, seguindo um modelo desenhado especialmente para o grupo e com material fornecido pelo projeto. Constam fantasias de pierrô, arlequim, malandro, melindrossa e colombina.

Já os adereços – chapéus, pompons, etc – estão sendo confeccionados em oficinas nas dependências da sede do Serviço Social do Comércio (- Sesc) do centro (avenida Fernando de Noronha, 264). O Sesc também cedeu espaço para os encontros do grupo, que volta a se reunir no próximo dia 14 retornando de um breve recesso. Interessados em participar dos preparativos e do desfile devem entrar em contato com Selma (43/3322-4055) ou Denice (43/3321-2314).